



O SENTIDO DO EXISTIR CONSTRUÍDO ATRAVÉS DA AUTOBIOGRAFIA DURANTE O PROCESSO DE ADOECIMENTO E HOSPITALIZAÇÃO

Eixo Horizontal: EH12: PESQUISA, PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DE CONHECIMENTO CIENTÍFICO

Eixo Vertical: EV1: PRÁTICAS PROFISSIONAIS

Kátia Regina Neves Baptista Guerra;

O presente trabalho trata de um relato de experiência sobre a perspectiva da área da psicologia hospitalar, desenvolvido no projeto de extensão Brinquedoteca do setor de Pediatria, em um hospital público da cidade do Recife-PE. O interesse por narrativa autobiográfica vivenciada na prática pedagógica, subsidia esta proposta de estudo no âmbito da psicologia hospitalar. A partir das inquietações advindas da observação do movimento e/ou cinesia apresentado pelas crianças e adolescentes, projeta-se o olhar a uma ludicidade expressada nos desenhos, na pintura e na escrita. Nesse contexto, emerge o interesse de (re)conhecer o hoje desses sujeitos hospitalizados. As atividades psicoeducativas propostas promovem o (re)significado do seu momento de adoecimento. Este projeto de intervenção hospitalar intitula-se: O LIVRO DOS HOJES. Simonetti (2014) nos traz como possibilidade para o manejo clínico da psicologia hospitalar a psicoeducação, como um campo de entendimento e tratamento dos aspectos psicológicos em torno do adoecimento. O objetivo geral apresentar a importância da autobiografia sobre um manejo clínico psicoeducativo para sujeitos hospitalizados, bem como promover atividades psicoeducativas às crianças e adolescentes hospitalizados; Possibilitar um (re)significado do sentido do existir em cada sujeito hospitalizado; Desenvolver o Livro dos Hojes nos sujeitos hospitalizados. A metodologia deste projeto é um relato de experiência sobre uma prática de intervenção psicoeducativa iniciada em 2016, realizada em um hospital público da cidade do Recife-PE. O local da vivência é o setor de Pediatria, especificamente na Brinquedoteca. O público alvo são as crianças e adolescentes internados, de ambos os sexos, com idades aproximadas de 2 anos até 17 anos e 11 meses. Eles são acompanhados pelo setor de psicologia, que as convida a expressar diariamente no seu Livro dos Hojes sua vivência sobre o seu adoecimento e hospitalização. Através da produção do livro, ocorrem as intervenções individualmente sobre suas narrativas expressivas, que permite ultrapassar o manejo pedagógico, para o âmbito da psicologia hospitalar. Critelli (2016) relata que por meio da narrativa o indivíduo pode além de expor ao outro sua explicação sobre determinado fato, tem a possibilidade de ao mesmo tempo visitar e ressignificar experiências que não fizeram sentido. Quanto à presença do outro, torna-se imprescindível a testemunha para autenticar as ações na experiência. Tem como resultado sobre esta intervenção Psicoeducativa, intitulada O LIVRO DOS HOJES, que possibilita às crianças e adolescentes hospitalizados elaborar uma atividade pedagógica, que gradualmente promove uma compreensão sobre o seu processo atual, recriando possibilidades sobre os seus sentimentos frente a sua existência. Este manejo clínico no âmbito psicoeducativo da psicologia hospitalar, viabiliza o re-encontro da criança e do adolescente com os seus sentimentos anteriores à hospitalização e o seu enfrentamento ao adoecimento. Através da produção do Livro dos Hojes, eles tornam capazes de construir um entendimento sobre o SENTIDO DO EXISTIR no processo de adoecimento e hospitalização. O marco teórico que embasa este estudo fundamenta-se nos autores: Dulce Critelli, Jean Clark Juliano, Luiz Canello e Alfredo Simonetti.